

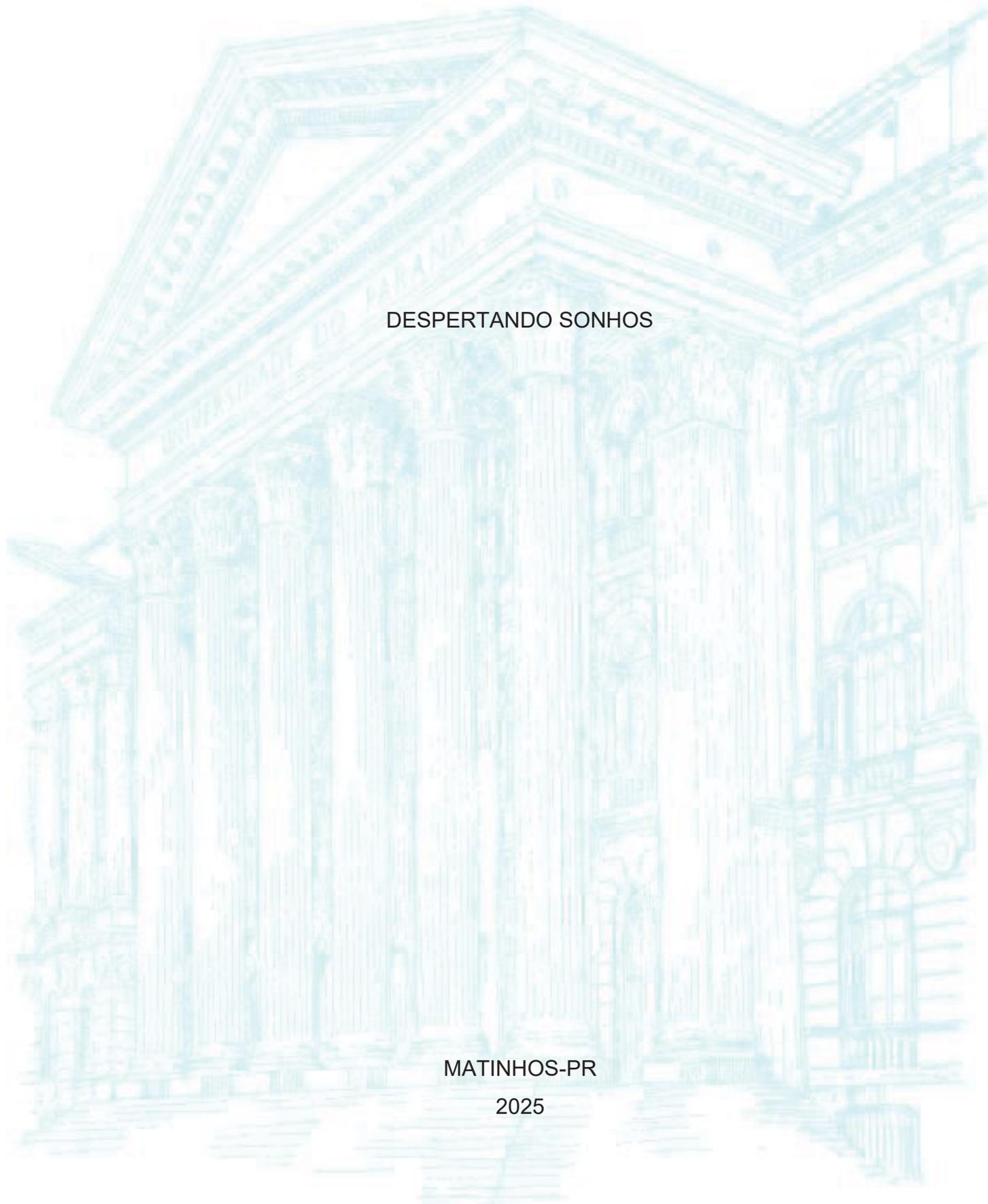
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

AFONSO MARIA DE MEIRA

DESPERTANDO SONHOS

MATINHOS-PR

2025



AFONSO MARIA DE MEIRA

DESPERTANDO SONHOS

Projeto Despertando Sonhos apresentado ao curso de Pós-Graduação de Especialização em Alternativas para uma Nova Educação no Setor de Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Alternativas para uma Nova Educação.

Mediador interno: Prof.^a Josililium Alberto

Mediadores externos: Paulo Cesar de Carvalho;
Iara Teresinha Pedroso

MATINHOS-PR

2025

Dedico esse trabalho a minha família que sempre me apoiaram em minha caminhada acadêmica.

**“SEM A CURIASIDADE QUE ME MOVE, QUE ME INQUIETA, QUE ME INSERE,
NÃO APRENDO E NÃO ENSINO”**

PAULO FREIRE

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade de adquirir mais conhecimento em um mundo tão desigual e, ainda, poder transmiti-lo. Pois o conhecimento adquirido e não compartilhado é apenas conhecimento; o conhecimento compartilhado, sim, é transformador. Agradeço também à minha companheira, Leda Cristina da Silva de Meira, idealizadora do projeto "Despertando Sonhos", que atendeu às necessidades de uma comunidade que deseja e anseia por mudanças em suas vidas, e que foi minha parceira nas vivências transformadoras que nos proporcionaram um novo olhar sobre as demandas educacionais que nos norteiam durante o curso de especialização. Agradeço ainda aos meus filhos, Luiz Henrique e Júlia, por seu apoio incondicional.

Em especial, quero agradecer à minha filha Júlia, que se dedicou como voluntária, contribuindo significativamente para o sucesso do projeto. Agradeço também ao meu genro, Guilherme Tonette, por sua criatividade na divulgação, e à minha filha do coração, Paula, por emprestar seu notebook e auxiliar nas inscrições.

Somos gratos a todos os professores voluntários que compartilharam seus conhecimentos com os alunos, especialmente a Ricardo Monteiro (Matemática), Victor Machado (Física), Júlia Suzana Meira (Redação), Daiane Cristina Werf Weiss Diatchuk (Português), Renan Felipe Martendal (Química) e David André (Ciências). Agradeço também à nossa mediadora, Josililium Alberton, por sua paciência e amizade.

Agradeço ao Setor Litoral da UFPR pela oportunidade de realizar este Projeto e à Associação de Moradores da Vila Nova pelo acolhimento e apoio. Em especial, agradeço à presidente Iara Terezinha Pedroso. Este projeto foi muito mais do que uma simples realização profissional; foi uma jornada de aprendizado e crescimento pessoal.

RESUMO

Este trabalho narra minha trajetória na ANE4 e o desenvolvimento do Projeto Despertando Sonhos – Especialização em Alternativas para uma Nova Educação na UFPR Litoral, turma de 2024. Relato as vivências que tive a oportunidade de acompanhar e o processo de inserção nesse movimento educacional. Fui desafiado a conhecer e compreender os Pilares da ANE e sua práxis “As Inters”: inter-territorialidade, inter-disciplinaridade, inter-culturalidade, inter-geracionalidade, inter-institucionalidade e inter-experiencialidade. Através de cada oportunidade nas saídas de campo, fui entendendo a importância de atuar de forma coletiva e em parceria com a comunidade, propondo uma alternativa de educação emancipatória, humanizada e inclusiva.

Palavras-chave: Especialização em Alternativas para uma Nova Educação, UFPR Litoral, Associação de Moradores, Educação Popular

INTRODUÇÃO

A finalidade deste trabalho é apresentar as experiências e vivências durante a Especialização em Alternativas para uma Nova Educação (ANE) e o desenvolvimento do Projeto Despertando Sonhos, no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Meu nome é Afonso Maria de Meira, tenho 51 anos e resido em Matinhos há 21 anos. Tenho minhas origens em Curitiba, onde morei por 30 anos. Sou casado há 30 anos com Leda Cristina da Silva de Meira, com quem tenho dois filhos, um neto e uma filha de coração. Nossos filhos são Luiz Henrique, de 34 anos, e Júlia Suzana de Meira, de 25 anos. Também faço questão de mencionar Paula Castanha, minha sobrinha e filha de coração, de 23 anos, e nosso neto André Luiz Müller Corrêa, de 17 anos.

Em 2016, minha filha Júlia, em comum acordo com a mãe, decidiu me inscrever no vestibular da UFPR sem meu conhecimento. Fui informado posteriormente que prestaria o vestibular e que a inscrição já estava paga. Sem nenhum preparo ou revisão de conteúdo, encarei o tão temido vestibular da UFPR. Não fui aprovado na primeira chamada, mas, para minha grande alegria, fui chamado na segunda chamada.

Com toda a documentação encaminhada e a matrícula finalizada, aguardamos com ansiedade o início da tão desejada graduação. Por ser a primeira turma de Licenciatura em Geografia do Setor Litoral, não tivemos a tradicional recepção dos veteranos. Em vez disso, fomos recepcionados por formados do curso de Orientação Comunitária e pelos docentes que nos acompanharam durante toda a jornada acadêmica. Nosso curso iniciou com 32 alunos inscritos, mas, ao longo dos semestres, muitos desistiram ou trancaram suas matrículas. Ao final, apenas 16 concluíram a graduação.

COMO A ANE-ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO ENTROU NA MINHA VIDA.

Com um convite especial do professor Valdo, direcionado à comunidade, para auxiliar nos preparativos da 5ª Conferência de Alternativas para uma Nova Educação (Conani Caiçara), realizada em 2022, no Setor Litoral da UFPR, iniciou-se um contato que me proporcionou imensa alegria. Prestes a concluir a graduação em Licenciatura em Geografia, recebi esse convite irrecusável. A partir desse momento, meu interesse em me tornar um aneano cresceu significativamente, fortalecendo-se ainda mais quando tive a oportunidade de representar a Associação de Moradores da Vila Nova na Conferência Nacional para Alternativas para uma Nova Educação, realizada em Brasília (DF).

Esse momento foi marcante, pois representa exatamente o que um professor recém-formado procura: como fazer a diferença em um cenário educacional onde inúmeras práticas de ensino já foram aplicadas e desenvolvidas? Como promover uma educação acolhedora, humanizada e emancipatória? Essas perguntas encontram respostas nos pilares da ANE e em sua práxis pedagógica, conhecida como “As Inters”:

- Inter-territorialidade: Conhecer e compreender os diferentes territórios e suas práticas educacionais, respeitando suas especificidades.

Interdisciplinaridade: Promover a integração entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, construindo um ensino mais completo

- Inter-territorialidade: Conhecer e compreender os diferentes territórios e suas práticas educacionais, respeitando suas especificidades.
- Interdisciplinaridade: Promover a integração entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, construindo um ensino mais completo e conectado com a realidade.
- Interculturalidade: Valorizar e respeitar as diversas culturas, promovendo o entendimento e a convivência harmoniosa entre elas.
- Intergeracionalidade: Fomentar a interação entre diferentes idades e fases da vida, fortalecendo o diálogo e o aprendizado mútuo na sociedade.

- Interinstitucionalidade: Estabelecer parcerias entre diferentes instituições com o mesmo objetivo, fortalecendo as ações coletivas em prol da educação.
- Interexperencialidade: Valorizar a experiência prática e o aprendizado em cada vivência, reconhecendo o saber que emerge das situações do cotidiano.

Iniciei a pós-graduação de uma forma inusitada, dependendo de uma desistência, pois todas as vagas já estavam preenchidas. Não estava sozinho nessa situação. Meu amigo e companheiro das saídas de campo, Daivid Davi, também aguardava por uma oportunidade. Com determinação e empenho, não desistimos. Passamos de meros frequentadores das aulas e saídas de campo para novos estudantes da ANE4, assumindo nosso papel como pós-graduandos, prontos para vivenciar essa jornada transformadora.

Abaixo deixo alguns momentos registrados das vivencia nas saídas de campo.









FESTIVAL SOLIDÁRIO PRÓ-CREP

PARA CELEBRAR A VIDA E COMPARTILHAR NOSSAS ESPERANÇAS

8 E 9 NOVEMBRO



FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA
ATRAÇÕES ARTÍSTICAS E MUSICAIS - OFICINAS
MEIO AMBIENTE - ECONOMIA SOLIDÁRIA - EDUCAÇÃO
ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

PROGRAMAÇÃO:

WWW.PROCREP.ORG/FESTIVAL

XII VIVÊNCIA ANE 4



Saída UFPR Litoral:

07.11.23 (5ª a noite) as 23:30hrs

Retorno:

10.11.2023 (Domingo) as 14:00hrs





PARTICIPAÇÃO NAS MESAS TEMÁTICAS DA CONFERENCIA EM HELIÓPOLIS BAIRRO EDUCADOR.





COMO SURTIU O PROJETO DESPERTANDO SONHOS - EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS E INCENTIVOS AO PROVÃO DO ENCCEJA

O Projeto Despertando Sonhos nasce no início da graduação de sua idealizadora Leda Cristina da Silva de Meira em 2019. Em um módulo chamado "PA". Os PAs que são Projetos de Aprendizagem realizados por todos os estudantes do Setor Litoral e tem por ambiente de estudo e intervenção o litoral paranaense. São desenvolvidos por meio de um processo orientado para identificar, compreender, analisar e propor alternativas técnicas, científicas e humanas em resposta às demandas para melhoria da qualidade de vida da população local. Tais projetos são desenvolvidos ao longo da formação de cada curso, adquirindo maior complexidade e aprofundamento no decorrer do percurso. Sob a mediação constante de um professor, os Projetos dos estudantes são direcionados para as mais diferentes áreas, voltados para a realidade local e integrados à perspectiva da interdisciplinaridade.

“Na proposta do projeto de aprendizagem (PA) o discente antecipa e vivencia de forma autônoma o exercício profissional. O aluno como sujeito corresponsável por seu processo de aprendizagem, aprende a significar um cotidiano marcado por valores locais. E, sem perder a perspectiva da mundialização respeita limites humanos, engaja-se em um processo de auto-organização e auto produtividade” (PPP/Setor litoral, 2018)

Ao conhecer a proposta do módulo de PA, um desejo antigo de trabalhar com a comunidade mais carente em um projeto de educação acessível e acolhedora, mas não sabíamos exatamente como viabilizá-lo. O tema escolhido foi baseado em observar a comunidade onde moramos e aonde muitos jovens e adultos não concluíram o ensino fundamental II e uma minoria não é alfabetizada. Então pensamos em elaborar um projeto que incentivasse o retorno aos estudos.

Trabalhamos como voluntários em uma associação de moradores onde a rotatividade de pessoas é constante, muitos projetos voltados para o público infantil em que os pais sempre acompanham os filhos. Procurando dar atenção para todos conversando e buscando conhecer um pouquinho mais da realidade de cada família.

Observamos o alto índice de desemprego, geralmente por falta de uma especialização, dificultado o engajamento profissional e a qualidade de vida das famílias. O projeto se torna realidade quando decidimos que estava na hora de fazer

algo para os adultos da comunidade, para os pais das nossas crianças. Pensamos que se em cada família um membro adulto tivesse a oportunidade de ter uma especialização profissional um curso superior ou a simples conclusão do ensino fundamental e médio poderiam ser exemplos para seus filhos se tornarem jovens com desejo de leitura e estudo, além de melhorar a qualidade de vida de sua família.

Nosso maior motivador é o amor que colocamos em tudo que procuramos fazer, nos sentimos realizados quando vemos pessoas realizando e conquistando seus sonhos, principalmente, os relacionados à educação.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que - fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996, p. 32).

O projeto está sendo realizados na Associação dos Moradores da Vila Nova, Matinhos – PR, aos domingos, das 14h30min às 18h00min horas. O esperado do projeto é incentivar jovens que, por algum motivo tiveram que parar de estudar, reinicie de onde pararam e consigam se profissionalizar e evoluir, tendo como meta a melhoria da qualidade de vida para sua família por meio do conhecimento.

O projeto conta com o trabalho voluntário de professores da UFPR setor Litoral e estudantes da graduação em licenciaturas para desenvolver as aulas de ensino fundamental II e médio para preparar os estudantes para a prova do Encceja que acontece sempre em agosto.

Na primeira edição, em 2019, através do projeto Despertando Sonhos, tivemos sete aprovados no vestibular da UFPR Litoral e uma aprovada no curso técnico em enfermagem. Infelizmente, com a pandemia veio à dificuldade e a evasão universitária fazendo com que os nossos aprovados trancarem as matrículas e se mudasse de cidade em busca de emprego, temos uma estudante da edição 2019 que deu continuidade no curso de educação física e esta quase se formando.

Na edição 2020-2021, por conta da pandemia do COVID19, o projeto não pode avançar, tivemos o distanciamento tão necessário, e abrimos vagas somente para os estudantes que já faziam parte do projeto e reprovaram em uma matéria. Com empenho concluíram o médio.

Em 2022 após concluir minha graduação em Licenciatura Plena em Geografia venho a ser convidado a fazer parte do corpo de professores voluntários do projeto,

pois nos anos anteriores participava apenas das inscrições e organização tivemos setenta inscritos, quatorze aprovados entre fundamental e o médio com direito a formatura e tudo mais que mereciam. Foi realizada no dia 02 de março de 2023 na sede da Associação.

Em 2024 nosso desafio foi maior iniciamos o mesmo projeto na Associação do Perequê no balneário Guaciara na cidade de Matinhos, no mesmo dia e horário da vila Nova, intercalando os mesmo professores com aulas nos dois pontos, realizamos as inscrições em março de 2024 no balneário Perequê, tivemos sessenta inscrições para o fundamental I e ensino Médio e na Vila Nova 102 inscrições entre fundamental I e Médio além dos dois pontos de aula, tivemos a parceria com a também estudante Maria de Lurdes Neves agente e Saúde comunitário o estudante David André formado em Ciências onde além das aulas para jovens e adultos também falamos de alimentação saudável tendo aulas de educação alimentar em nossa Horta pedagógica fazendo parceria com escolas municipais e estaduais para conhecerem nossa horta. Algumas escolas municipais nos visitam em parceria com o CONSEA conselho de Segurança Alimentar do Município, divulgando nosso trabalho em conjunto com a preocupação com a alimentação nutritivas e saudável, compartilhando as receitas de Multi-mistura, brigadeiro de biomassa, sucos natural e plantas que ajudam a repelir o mosquito da dengue.

Falamos também sobre compostagem, minhocario, chorume educação ambiental, estivemos na faculdade ISEPE em Guaratuba pelo convite de nossa amiga e Mediadora e orientadora Pr^o Josilliam palestrando sobre nossas parcerias, o projeto despertando sonhos e apresentando o trabalho da associação de Moradores Vila Nova aos estudantes do curso de pedagogia de todos os períodos, onde fomos recebidos pelos docentes do curso a secretária da educação da cidade e seus estudantes.

Esse projeto não poderia ser realizado sem o trabalho de professores voluntários que, assim como eu, amam a educação. Somos uma grande equipe, Associação Vila Nova, UFPR Litoral - com seus docentes e discentes e a comunidade.

Hoje nos sentimos realizados em contar com a presença de pessoas que nos procuram para saber como o projeto funciona, pessoas que, ao ver o nosso resultado, se inspiraram e sentiram esperançosos em um futuro melhor. Quando

vemos pessoas de outras comunidades vindas de longe participar do projeto acende a esperança de expandir para outras Associações de bairros de Matinhos.

Assim, pensamos e fica evidenciado que o objetivo está sendo alcançado seu propósito. Quando olhamos para 2019 e observamos que no início a insegurança e o medo de não dar conta foram sanados pela própria caminhada e pelo amor, na crença de que a educação se faz com responsabilidade e amorosidade.

Enquanto estiverem professores voluntários para que o projeto continue acontecendo, estaremos na coordenação e execução do mesmo. Acredito e vamos continuar lutando para que a comunidade se aproprie da UFPR Litoral, afinal, essa Universidade está aqui para todos, em especial para os moradores do litoral.

Abaixo, deixamos algumas imagens de momentos importantes vividos durante a caminhada, esses registros são muito especiais e significam muito. Esses são nossos amigos refugiados da Venezuela, com formação acadêmica em seu país de origem sem reconhecimento aqui no Brasil, desempregados procuraram a associação Vila Nova que está sempre disposta a contribuir se solidarizando e os ajudando. Então, resolvemos pesquisar sobre o processo para validar seus diplomas no Brasil e o núcleo de concursos da UFPR estava com o edital aberto para o processo de revalidação para diplomas estrangeiros, logo a Associação em parceria com a UFPR setor Litoral orientamos e ajudamos sobre o processo seletivo, as inscrições, documentação necessária, transporte para realização da prova e acompanhamentos dos editais. Tivemos sete inscritos e dois foram aprovados tendo seus diplomas validados no Brasil.

Após o resultado final do Encceja, comemoramos com uma formatura, para simbolizar a realização e o fim de uma etapa importante. As becas são emprestadas da UFPR Curitiba, o projeto adquiriu o banner de “Formandos” e alguns objetos decorativos para que o momento seja único para materializar o sonho se tornando realidade. Destaco os olhares dos formandos, pois são muito mais que um texto, representa conquista superação, autonomia, protagonismo e esperança em uma vida melhor.

Alunos refugiados da Venezuela que através do Projeto Despertando Sonhos, revalidaram seu Diploma Universitário.



Fonte: arquivo pessoal.

Formatura ENCCEJA 2022



Fonte: arquivo pessoal

Presidente e Vice-presidente da Associação Vila Nova



Fonte: arquivo pessoal.

Estudante do projeto de 2019 aprovado em Licenciatura em Geografia na UFPR

2022



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto no Perêque:



Fonte: arquivo pessoa

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Inscrição de alunos pra o projeto no bairro Pereque :



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulas do Projeto na Associação dos Moradores do Vila Nova:



Fonte: arquivo pessoal.

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal.

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal.

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal.

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal.

Encontro do Projeto na Faculdade ISEP:



Fonte: arquivo pessoal.

Aulão de encerramento do Projeto na sala Paulo Freire da UFPR-Litoral:



Fonte: arquivo pessoal

Aulão de encerramento do Projeto na sala Paulo Freire da UFPR-Litoral



Fonte: arquivo pessoal.

Aulão de encerramento do Projeto na sala Paulo Freire da UFPR-Litoral



Fonte: arquivo pessoal

Aulão de encerramento do Projeto na sala Paulo Freire da UFPR-Litoral



Fonte: arquivo pessoal.

Aulão de encerramento do projeto na sala Paulo Freire



Fonte: arquivo pessoal.



Fonte: arquivo pessoal.

Logo Projeto Despertando Sonhos.



Visita com os estudantes há UFPR Litoral.



Fonte: arquivo pessoal

Visita com os estudantes do projeto há UFPR Litoral.



Fonte: arquivo pessoal

Visita de escolas municipais em parceria com o CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar) do Município de Matinhos em nossa horta comunitária.



Fonte: arquivo pessoal

Visita de escolas municipais em parceria com o CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar) do Município de Matinhos em nossa horta comunitária.



Fonte: arquivo pessoal

Visita de escolas municipais em parceria com o CONSEA (Concelho de Segurança Alimentar) do Município de Matinhos em nossa horta comunitária.



Fonte: arquivo pessoal.

Visita de escolas municipais em parceria com o CONSEA (Concelho de Segurança Alimentar) do Município de Matinhos em nossa horta comunitária.



Fonte: arquivo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste Projeto, pessoas que haviam perdido a perspectiva de vida e esquecido seus sonhos de infância, reiniciam o processo de realizá-los ao retornarem aos estudos. Em seus relatos, é perceptível o brilho nos olhos e o desejo de ingressar em uma universidade pública, inspirando-se em nós.

Nosso principal objetivo é demonstrar a eles que são capazes de alcançar qualquer objetivo, independentemente da idade ou do ponto em que se encontram, e que a universidade pública é uma possibilidade real e acessível a todos os membros da comunidade.

Buscamos, ainda, que eles se identifiquem com o projeto e sintam-se motivados a dar continuidade ao nosso trabalho, contribuindo para que outros também alcancem seus objetivos.

Sonho que se sonha só, é só um sonho que sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade (Raul Seixas, 1974).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da educação. Compromisso Nacional Pela Educação Básica, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 14. ed. p.32. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, Antonio. **A Formação contínua entre a Pessoa-Professor e a Organização Escola**. In: Revista Instituto de Inovação Educacional - Inovação, 1991. Volume 4, nº 1.